

ANO LXXVIII - Nº 16 - RIO DE JANEIRO - MAR 2005 / JUL 2005



Edição Especial Comemorativa da
XVII Conferência dos Supremos Conselhos Mundiais
e do 176º Aniversário do Supremo Conselho



*Supremo Conselho Grau 33º
do Rito Escocês Antigo e Aceito
da Maçonaria para a
República Federativa do Brasil*

Administração

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador

Venâncio Igrejas, 33º
Ex-Soberano Grande Comendador, Membro Efetivo

Geraldo de Souza, 33º
Lugar Tenente Comendador

Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Grande Ministro de Estado

Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º
Grande Secretário do SA

Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º
Grande Tesoureiro do SA

Lyrio Bravim, 33º
Grande Secretário do Interior do SA

Joaquim Alves Barbosa, 33º
Grande Chanceler dos Selos

SGCs de Honra

Venâncio Igrejas, 33º

Geraldo de Souza, 33º

Ballo Geay Yacouba, 33º
Costa do Marfim

Jean Sicinsky, 33º
Polônia

Carlos Reyes Geenzier, 33º
Panamá

Henri L. Baranger, 33º
França

Membros Efetivos

Venâncio Pessoa Igrejas Lopes

Geraldo de Souza

Luiz Fernando Rodrigues Torres

Licínio Leal Barbosa

Edno Gomes Dannemann

Adélman de Jesus França Pinheiro

Joaquim Alves Barbosa

Francisco Antônio Gonçalves Dias

Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto

Jorge Luiz de Andrade Lins

Joaquim Takao Tano

José Ebram

Atyla Quintães Freitas Lima

José Linhares de Vasconcelos Filho

Lyrio Bravim

Cyrilo Leopoldo Carvalho da Silva Neves

José Alves de Alencar

Carlos Roberto Roque

Carlos Antonio de Almeida Deveza

Francisco "Bonato" Pereira da Silva

Adolfo Bley

Rubens Marques dos Santos

Wilson Filomeno

Nelson Gonçalves Correlo

Paulo Fernandes Silveira



Revista Astréa
Órgão Oficial do **Supremo Conselho
Grau 33º do Rito Escocês Antigo
e Aceito da Maçonaria para a
República Federativa do Brasil.**

Fundada em 1º de janeiro de 1927,
pelo Ir **Mario Behring, 33º**

Diretor Presidente

Ir **Luiz Fernando Rodrigues Torres,**
33º, Soberano Grande Comendador

Editor

Ir **José Fernando Miranda Salgado,**
OJB 1102 - 99

Redator Chefe

Ir **Geraldo de Souza, 33º,** OJB 0065

Diretor e Jornalista Responsável

Ir **José Fernando Miranda Salgado**

Redatores Adjuntos

Ir **Lyrio Bravim, 33º**

Ir **Venâncio Igrejas, 33º**

Editor Fotográfico

Ir **Antônio Sodré Brandão**

Criação e Produção

Infinity Editorial

e Promocional

Rua São Vicente, 127 - Tijuca
20620-140 Rio de Janeiro RJ
infyarte@uol.com.br

Tiragem desta Edição: 10.000
exemplares

Correspondência

Revista Astréa

Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá
21321-620 Rio de Janeiro RJ
Telefax: (21) 3390-3000

Os artigos publicados nesta revista
são de inteira responsabilidade de
seus autores.

Sidney, Austrália



XVII Conferência dos Supremos Conselhos

*Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador*

Meus Irmãos

Este número, especial, da **Revista ASTRÉA**, foi planejado para levar ao conhecimento de todos os Irmãos Jurisdicionados os esclarecimentos acerca da Missão do **Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil**, presidindo a **XVI CONFERÊNCIA MUNDIAL DOS SUPREMOS CONSELHOS**, agora finda, com o mais amplo sucesso.

Efetivamente, em que pese a ação deletéria dos ressentidos inimigos do Rito, o **Supremo Conselho** vive um momento de glorioso prestígio, tanto no âmbito nacional, quanto no internacional. O que afirmo poderá ser constatado à leitura das reportagens e demais tópicos e fotos neste exemplar da **Revista ASTRÉA**, nosso Órgão Oficial.

Devemos, todos, os aficionados e Maçons do **Rito Escocês Antigo e Aceito** nos alegrar-

mos e nos sentirmos orgulhosos de a ele pertencermos. Somos, quase, unanimidade no Brasil e em grande parte dos demais países. Decorre isto da profundidade dos ensinamentos e espiritualidade que contém.

Saboreiem, com proveito, o noticiário que este número da **Revista ASTRÉA** vos proporciona.

O **Grande Arquiteto do Universo** nos contempla, protege e ilumina.



1



Sucesso em Sidney

João Alexandre Rangel Carvalho, 33º
Chefe da Secretaria Geral

SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, discursa durante a Abertura da XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos.



2

Pela primeira vez em sua rica história, a Conferência Mundial, que reúne os Supremos Conselhos do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria regulares de todo o mundo, foi realizada no continente mais distante do planeta (para nós, é claro) – a Oceania – na bela e fascinante Austrália.

Sydney, capital do Estado da Nova Gales do Sul, a maior e mais bela cidade do continente australiano, foi local da XVII edição

desse tradicional evento maçônico que reúne, de 22 a 27 de maio do ano em curso, os líderes do Rito Escocês Antigo e Aceito, visando desenvolver o Rito e fomentar o relacionamento fraterno entre os maçons "escoceses" das trinta delegações estrangeiras representadas (além do país sede – Austrália, e o Brasil, Estados Unidos, jurisdições Sul e Norte, Canadá, México, França, Bélgica, Inglaterra e Gales, Portugal, Espanha, Itália, Bulgária, Romênia, Alemanha, Holanda, Áustria, Grécia, Turquia, Rússia, Finlândia, Sérvia e Montenegro, Israel, Argentina, Colômbia, Paraguai,

Nova Zelândia, Irã "no exílio", África do Sul e Togo).

De nosso tradicional **Supremo Conselho do Grau 33 do R.: E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil**, único regular e reconhecido, com assento permanente na dita Conferência Mundial, tendo sediado a sua última edição na cidade do Rio de Janeiro, em maio do ano 2000, estiveram presentes os seguintes Irmãos: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, Soberano Grande Comendador e Presidente da XVI Conferência Mundial, acompanhado de sua esposa, a querida cunhada **Corina Baldo**; **Licínio Leal Barbosa, 33º**, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico para o Estado de Goiás, também acompanhado de sua esposa, a simpática cunhada **Abadia Barbosa**; e **João Alexandre Rangel De Carvalho, 33º**, Chefe da Secretaria Geral.

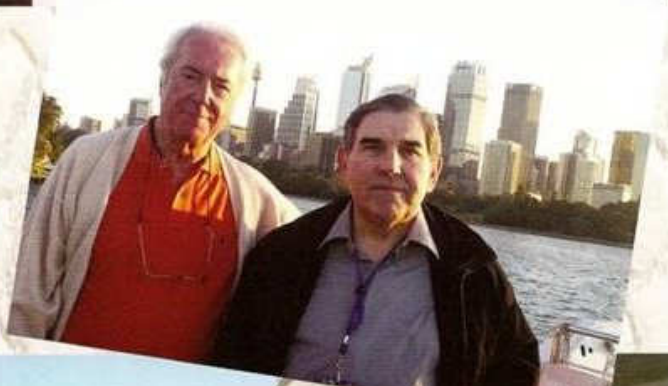
Aproveitando as belezas da cidade anfitriã, a organização da conferência deu início às atividades, no dia 22 de maio, com um passeio turístico de barco pela fantástica Baía de Sydney, tendo como pano de fundo a magnífica

1. Da direita para esquerda: SGC Orlan Weber, 33º (Canadá), SGC Jack Ball, 33º (Austrália), e SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), em passeio de barco pela Baía de Sydney;

2. Vista da linda Sydney Harbour Bridge;

3. SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), e o SGC Roberto H. Neumarkt, 33º, com a paisagem da cidade de Sydney atrás;

4. D. Corina Baldo, SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º e o Il.:r.: Mordechai Blazer, 33º, Membro Efetivo do SC para o Estado de Israel.





1. Vista da plateia durante a Abertura da XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos (com o Il.º Ir.º Licínio Leal Barbosa, 33º, à direita, na primeira fileira).

2. Entrada dos componentes da mesa principal da Abertura da XVII Conferência Mundial, SGC Jack Ball, 33º (Austrália) à frente, Ser.º: Grão Mestre Anthony Lauer e o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil);

3. Entrada da comitiva Australiana, anfitriã do evento durante a Abertura da XVII Conferência Mundial.



Opera House, com sua arquitetura moderna e arrojada, e a Harbour Bridge, a ponte que corta a baía, famosa em todo o mundo por sua beleza e pela festa de fim de ano, com seus tradicionais fogos de artifício. Foi realmente uma tarde-noite feliz para todos, culminando com um jantar de confraternização a bordo.

No dia 23, realizou-se a Cerimônia Oficial de Abertura da XVII Conferência Mundial, com a introdução e apresentação das bandeiras das delegações participantes. Na mesa principal, o M.º Pod.º Ir.º Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, na qualidade de Presidente da última conferência, o Sereníssimo Ir.º Anthony Lauer, Grão Mestre da M.º R.º Grande Loja Unida de Nova Gales do Sul e do Território da Ca-





pital Australiana(Canberra), e o Soberano Grande Comendador da Austrália, M.: Pod.: Ir.: **Jack Ball**, 33º, que foi o responsável por recepcionar todos os presentes e abrir os trabalhos. Em sua mensagem de abertura, o Ir.: **Jack Ball**, 33º, disse de sua imensa alegria em receber 80 conferencistas (Maçons e acompanhantes) estrangeiros dos 30 Supremos Conselhos representados, além de membros de organizações para-maçônicas (*Ordem DeMolay, Meninas do Arco-Iris, Ordem da Estrela do Oriente e Ordem do Amaranth*), esperando que todos se sintam felizes e possam dar sua melhor contribuição a conferência. Disse também esperar que tudo transcorra em plena normalidade e que algumas diferenças implementadas nessa



conferência possam ser aceitas para as futuras, como os trabalhos que serão apresentados em *workshops*. Em seguida, o Presidente da *XVI Conferência Mundial*, nosso Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, se dirigiu aos presentes em

1. Outra vista da platéia durante a Abertura da XVII Conferência;
2. SGCs Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), e Jack Ball, 33º (Austrália), dirigindo palavras durante a Abertura da XVII Conferência Mundial.



5



uma pequena intervenção, agradecendo a acolhida fraterna dos Irmãos australianos e esperando que os trabalhos possam transcorrer em plena harmonia, paz e concórdia. A última saudação foi proferida pelo Ser.: Grão-Mestre **Anthony Lauer**, que congratulou aos organizadores pelo empenho e a coragem de realizar tão nobre evento em Sydney, evento esse que se revelará um marco para o futuro do Rito Escocês Antigo e Aceito.

À tarde, a 1ª Sessão Plenária teve início, reunindo todos os Soveranos Grandes Comendadores, Delegados e Observadores. Em seu momento mais importante, principalmente para nós, brasileiros, Maçons praticantes do Rito Escocês Antigo e Aceito, o Soverano Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, em discurso emocionado (*texto em inteiro teor, página ao lado*), passou ao Il.: e Pod.: Ir.: **Jack Ball**, 33º, So-

1. SGC Jack Ball, 33º (Austrália), em seu discurso durante a Abertura da XVII Conferência Mundial;
2. Da esquerda para direita SGC Jack Ball, 33º (Austrália), Ser.: Grão Mestre Anthony Lauer e SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), componentes da mesa principal da Abertura da XVII Conferência Mundial;
3. SGCs Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), e Jack Ball, 33º (Austrália), em momento de descontração durante a Abertura da XVII Conferência Mundial;
4. SGCs Reijo Ahtokari, 33º (Finlândia), e Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil).





berano Grande Comendador da Austrália, a presidência da XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos Regulares, exaltando-o a liderar com sabedoria e serenidade tão proeminente assembléia de líderes da Maçonaria Universal. Finalizando o seu mandato como Presidente da XVI Conferência, o Ir.º Luiz Fernando relembrou os bons momentos vividos no Rio de Janeiro no ano 2000 e também os nossos amados Irmãos que no Brasil estiveram, mas que foram chamados pelo G.º. A.º. D.º. U.º., nesses últimos cinco anos, para trabalhar na *Loja Celestial*. Não podemos deixar de mencionar aos



1. Vista do almoço de confraternização realizado após a Abertura da XVII Conferência Mundial;

2. Casal SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e D. Corina Baldo em jantar oferecido aos SGCs e suas esposas;

3. Momento de confraternização em jantar oferecido a todos os presentes, ressaltando a alegria entre os Ill.ºs. Alexander Kondyakov, 33º (Rússia), à esquerda e Friedrich Drapal, 33º (Austria), direita.





1. Uma das mesas do almoço de confraternização após a Abertura da XVII Conferência Mundial;

2. Momento de descontração entre o querido casal SGC José Carlos Nogueira, 33º (Portugal) e esposa, e o II. Ir.: David Cerniglia, 33º (Itália).



aos Soberanos e Chefes de Delegações e suas respectivas esposas. Os Delegados, Observadores e suas acompanhantes foram também brindados por um jantar oferecido pelo II. Ir.: Jim Kelly, 33º, Lugar Tenente Comendador da Austrália, e esposa.

A partir do dia 24, tomam fôlego as atividades da XVII Conferência Mundial, em profícuos debates dos quatro grupos de trabalho, divididos por orientação lingüística – Inglês 1, 2 e 3 e Espanhol 4, discutindo o tema proposto “R.: E.: A.: A.: – uma visão para o futuro”.

Os *workshops* (denominação em inglês para grupos de trabalho), em reuniões diurnas, fizeram grandes progressos em benefício do Rito e deram a oportunidade para que todos se conhecessem melhor, trocando ainda informa-

letores destas linhas, com orgulho, os longos aplausos destinados ao Sob.: Ir.: Luiz Fernando como prova de seu carisma e sua incontestada liderança frente aos Supremos Conselhos de todo o mundo, além do prestígio que possui o nosso Comendador e o nosso Supremo Conselho.

Pela noite o Sob.: Ir.: Jack Ball, 33º e sua amável esposa Ellen ofereceram um agradável jantar



ções sobre a prática do Rito e o funcionamento de seus Supremos Conselhos. Os textos foram lidos e proporcionaram tão inteligentes observações que o nosso grupo – Espanhol, que reunia todos os países presentes de língua espanhola e portuguesa – decidiu não finalizar para o *coffee break*, preferindo dar continuidade aos trabalhos, não deixando a sala de reuniões que nos era reservada. Como bons Maçons escoceses, podia não haver 100% de acordo entre os textos e as propostas apresentadas. Porém cada um dos participantes estava preparado para aceitar a opinião dos demais, foi a observação feita pela maioria dos participantes. Debates sobre a ritualística, a formação dos Corpos Subordinados, a diferença com outros Ritos maçônicos e o importante e necessário relacionamento com as Grandes Lojas também foram temas debatidos com muito interesse pelos participantes.

Pela noite do dia 25, o Ser.: Grão-Mestre **Anthony Lauer** e esposa ofereceram um jantar de boas-vindas, numa clara demonstra-



1, 2 e 3. Vista das reuniões dos grupos de trabalho (workshops) em Inglês e Espanhol.





ção das boas relações que devem reger a convivência dos Supremos Conselhos e Grandes Lojas.

Como ninguém é de ferro, o penúltimo dia foi absolutamente relaxante para os conferencistas e acompanhantes, que tiveram a grata oportunidade de conhecer um pouco mais da beleza das terras Australianas. Um dia e tarde especiais, com visitas ao moderníssimo Parque Olímpico de Sydney, palco das últimas olimpíadas do século XX, no ano 2000; a cadeia rochosa *Blue Mountains*, de uma extraordinária beleza natural, onde ao passearmos podemos ter contato com os primeiros nativos Australianos, os aborígenes; e, por fim, ao parque *Featherdale Wildlife*, onde todos os visitantes tiveram um momento único da vida animal Australianas, acariciando os doces *koalas* e alimentando os graciosos e famosos *kangaroos*, não esquecendo de fotografar os interessantes *diabos da Tasmânia* (única espécie marsupial carnívora da Austrália) e o ornitorrinco. Realmente uma fauna rica e bem diferente do resto do mundo.

Chegamos ao último dia de trabalho da *XVII Conferência*, quando realizou-se a 2ª Sessão Plenária, fórum de discussão sobre as propostas finais e apresentação dos relatórios das comissões e

1, 2, 3 e 4. Vista das reuniões dos grupos de trabalho (workshops) em Inglês e Espanhol.





1



2



3



4

das quatro *workshops*. Na oportunidade, o primeiro relatório apresentado e aprovado foi o da *Comissão de Credenciamento*, comissão esta habilitada a credenciar os Supremos Conselhos presentes a efetivamente participar da assembléia. Presidida por nosso Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, a referida comissão garantiu assento no plenário da *XVII Conferência* a todos os Supremos Conselhos convidados pelo Supremo Conselho da Austrália, apenas ressaltando a con-

dição de observador ao recém soerguido *Supremo Conselho da Sérvia e Montenegro*. Diversas propostas foram discutidas, onde destacamos: **datas e locais** das próximas conferência - **Canadá / 2010 e Portugal / 2015**; e **aprovação unânime** de todo o plenário da *XVII Conferência* de que todo Supremo Conselho Regular, ou seja, participante da Conferência Mundial do Rito Escocês Antigo e Accito deve se guiar pelas antigas **Constituições de 1786**, sendo principalmente observada a cláusula, apontada pelo

1. Vista da bela paisagem da cadeia rochosa conhecida como Blue Mountains;
2. Nosso SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, acariciando um canguru em passeio ao parque Featherdale Wildlife;
3. Casal SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e D. Corina Baldo brincando com um meigo koala;
4. Mais um koala do parque Featherdale Wildlife, alimentando-se das folhas de eucalipto.



11



12

1. Mesa dos trabalhos da plenária da XVII Conferência Mundial. Aparecendo em destaque, da esquerda para direita, o SGC Serge Poulard, 33º, o Il.:Ir.: Gardener C. Sconyers, Jr., 33º (Norte/EUA), e o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e Il.:Ir.: Licínio Leal Barbosa, 33º (Brasil);

2. O SGC Friederich Wilhelm Schmidt, 33º (Alemanha), ladeado pelos Il.:Ir.: do Supremo Conselho do Togo, (esq.) Ignace Clomegah, 33º, e SGC Moise Fiadjoe, 33º;

3. Também foto da mesa plenária, destacando, da esquerda para direita, o Il.:Ir.: Gardener C. Sconyers, Jr., 33º (Norte / EUA), o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, o Il.:Ir.: João Alexandre Carvalho, 33º (Brasil), e os representantes do amigo Supremo Conselho da Inglaterra e Gales, SGC Gerald Tedder, 33º e Alan Englefield, 33º (Lugar-Tenente Comendador).

4. Momento que o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Brasil), condecora o SGC Jack Ball, 33º (Austrália), com a prestigiosa Comenda de Membro Emérito de Honra.

nosso Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres em seu texto apresentado, a necessidade de apenas haver um (1) Supremo Conselho regular e reconhecido em cada estado ou império soberano, excetuando-se os Estados Unidos da América, que há muito possuem dois Supremos Conselhos plenamente regulares e reconhecidos, um no norte e outro no sul daquele país.

Um momento de introspecção e oração ocorreu quando da leitura, pelo Hon.: Ir.: **Ronald Seale**, 33º, Soberano Grande Comendador da Jurisdição Sul dos EUA (Supremo Conselho Mãe do Mundo) do Relatório Necrológico, nomeando os nomes dos saudosos Irmãos Maçons, de todos os países que, nos deixaram ao longo dos últimos cinco anos.

Um momento de descontração, para encerrar com chave de ouro, foi a sessão de fotos reunindo todos os Comendadores e suas comitivas. Também, a entrega de presentes e lembranças ao Soberano anfitrião, Il.: e Pod.: Ir.:

Jack Ball, 33º, que recebeu das mãos do Il.: Ir.: **Luiz Fernando** uma belíssima baixela de prata pura e também a comenda e o diploma que o consagraram como *Membro Emérito de Honra* do Supremo Conselho para o Brasil. Agradecido e emocionado, o Comendador Ball encerrou a reunião, pedindo ao G.:A.:D.:U.: que protegesse a todos os visitantes em seus retornos aos lares e que pudéssemos estar todos novamente reunidos, em paz e harmonia, em **Toronto, Canadá**, em 2010.

Finalizando o programa, no sábado, dia 28, somente os Maçons foram recepcionados no majestoso *Sydney Masonic Building* (sede do Supremo Conselho e da Grande Loja em New South Wales) para uma *Cerimônia de Investidura ao Grau 33*. Na oportunidade, nosso Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, recebeu das mãos do Il.:Ir.: **Jack Ball**, 33º, o diploma com o título de *Membro de Honra* do amigo Supremo Conselho, 33º, para Austrália (cópia do certificado na página ao lado).

O retorno ao nosso querido torrão BRASIL foi feito em segurança, todos com muita saúde sob as bênçãos do G.: A.: D.:U.:.

Apesar da longa distância percorrida, com absoluta certeza, VALEU A PARTICIPAÇÃO de nosso Supremo Conselho, uma vez mais, na Conferência Mundial. Saibam os Irmãos, portadores do Rito Escocês Antigo e Aceito, do prestígio que possui nossa instituição, garantia de um futuro próspero e duradouro de nosso Supremo Conselho, estrela de absoluta grandeza na *Constelação Maçônica Universal*.



1. Da esquerda para direita Il.:Ir.: João Alexandre Carvalho, 33º (Brasil), SGCs Orlan Weber, 33º (Canadá, sede da XVIII Conferência), Jack Ball, 33º (Presidente da XVII Conferência), e Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º (Presidente da XVI Conferência), e o Il.:Ir.: Licínio Leal Barbosa, 33º (Brasil);
2. Casal SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e D. Corina Baldo e o casal SGC Gerald Tedder, 33º (Inglaterra e Gales), e sua simpática esposa, Ruth.
3. O SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e o Il.:Ir.: João Alexandre Carvalho, 33º (Brasil) saúdam o SGC Ergun Togrol, 33º do Supremo Conselho da Turquia.
4. Comitiva brasileira presente a XVII Conferência Mundial, em seu banquete de encerramento, casal Il.: Ir.: Licínio Leal Barbosa, 33º, e sua simpática esposa D. Abadia Barbosa, casal SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e sua querida esposa D. Corina Baldo, e o Il.: Ir.: João Alexandre Carvalho, 33º.



13

O Brasil na XVII Conferência Mundial de Supremos Conselhos

Licínio Barbosa, 33º

Membro Efetivo e Inspetor Litúrgico, Região Goiás

Um dos momentos mais luminosos de sua trajetória, ao longo de sua existência de 176 anos de ininterrupta saga viveu, o Supremo Conselho do Gr.:33 para o Brasil, recentemente, em Sidney, Austrália, no período de 22 a 27 de maio.

Sem qualquer sentimento de ufanismo – que poder-se-ia alimentar – o nosso Supremo Conselho, sob a égide segura de seu timoneiro, o ilustre Irm.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, Sob.: Grande Comendador – agora em seu segundo mandato – foi uma das estrelas mais cintilantes no firmamento daquele “meeting”.

Como se sabe, a *Conferência Mundial de Supremos Conselhos* é um organismo informal dos Supremos Conselhos de todo o mundo, constituído de Supremos Conselhos Regulares; e se reúne, ordinariamente, a cada quinquênio, em algum país do universo, sob o patrocínio do Supremo Conselho do país anfitrião.

No ano de 2000, nosso Supremo Conselho teve a honra de receber todos os Supremos Conselhos Regulares, na Cidade do Rio de Janeiro, ocasião em que, pelas normas que regem o conclave, recebeu a incumbência de presidir, durante os cinco anos subseqüentes, o organismo internacional.

Assim, agora, em Sidney, o Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres teve o condão de entregar o bastão de presidente do organismo ao Soberano Grande Comendador da Austrália, o nobre Irm.: Jack Ball, logo na sessão de instalação da *XVII Conferência*.

A par dessa incumbência honorabilíssima, coube ao Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres integrar e presidir a importantíssima Comissão de Credenciamento (*Accreditation Commission*), constituída dos se-

guintes países: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Colômbia, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irã (no exílio), Israel, Itália, México, Países Baixos (Holanda), Nova Zelândia, Portugal, Paraguai, Romênia, Rússia, Espanha, África do Sul, Togo, Turquia, Estados Unidos (Jurisdições Sul e Norte) e, naturalmente, o Brasil. Essa importantíssima Comissão tinha a atribuição de dizer, aos participantes do conclave, quem poderia ser aceito nos seus trabalhos. Portanto o centro do *summit*.

Como tema de sua comunicação, o Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres abordou *Uma Visão para o Futuro de nosso Esplêndido Rito Escocês Antigo e Aceito*, em espanhol, trabalho acolhido, com entusiasmo, por toda a comunidade de nações ali representadas.

Como ex-presidente da Conferência, coube ao Soberano Grande Comendador Luiz Fernando sentar-se à mesa condutora dos trabalhos nas sessões mais importantes do conclave.

Um dos momentos mais destacados dos contatos informais da Conferência, foi sem dúvida, encontro com o Comendador da Inglaterra, o Pod.: Irm.: **Gerald Tedder**, por solicitação deste. Era como uma quebra de gelo, após a intempestiva decisão daquele Supremo Conselho de estender a mão a outro Supremo Conselho, no Rio de Janeiro. No encontro informal, de que participaram, além de ambos os Comendadores, dois Obreiros da Inglaterra, como Assessores, e, pelo Brasil, os Obreiros **Licínio Leal Barbosa, 33º**, Delegado, e **João Alexandre Carvalho, 33º**, Observador, o Comendador da Inglaterra manifestou, polidamente, seu interesse em estreitar contatos com nosso Supremo Conselho, convidando nosso Comendador a

visitá-lo, em sua estada ou passagem por Londres. Reciprocamente, nosso Comendador retribuiu o gentil convite para visitá-lo em Jacarepaguá (RJ), e continuar os contatos, ficando, de antemão, assinalado que nosso Supremo Conselho não admite relacionamento formal com nenhum Supremo Conselho que tenha relação com outro Supremo Conselho que não o aceito e reconhecido em toda a comunidade internacional de Supremos Conselho Regulares.

Além do Delegado Licínio Barbosa (e esposa) e o Observador João Alexandre Carvalho, o Sob.: Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres se fez acompanhar de sua culta e elegante esposa, a Cunhada **Corina Baldo**, que se destacou, no banquete oferecido pela M.:Resp.: Grande Loja da Austrália, fazendo sóbria e brilhante alocação, em nome de todas as Damas presentes ao ágape.

Na investidura de 7 novos Inspectores Gerais da Ordem, no Grau 33, na sessão magna de 28 de maio, o Sob.: Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres foi um dos três Comendadores a receber, das mãos do Comendador **Jack Ball**, o Diploma de Membro Honorário do Supremo Conselho da Austrália.

Confirmou-se, no conclave, a escolha do Canadá para sediar a *XVIII Conferência Mundial*, na cidade de Toronto; e Portugal, para sediar a *XIX Conferência Mundial*. Ficou assente que a Conferência do Canadá realizar-se-á em 2010; e, ali, decidir-se-á se as futuras Conferências realizar-se-ão, como agora, de 5 em 5 anos, ou de 3 em 3 anos, visando a maior celeridade dos trabalhos, e, também a facilitar a rotatividade do patrocínio do importantíssimo conclave.

Creio que o Supremo Conselho cumpriu, com brilho e eficiência, a tarefa que lhe foi cometida, mercê da firmeza e da determinação de nosso Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres** e de sua eficiente equipe integrante do Sacro Colégio.

Goiania, junho/2005





XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos Regulares

22-27 de Maio de 2005 - Sidney - Austrália

Discurso de Abertura

*Soberanos Grandes Comendadores,
Chefes de Delegação,
Meus Irmãos:*

Encerra-se, neste ato, um ciclo e inicia-se um outro. Temos, ainda, em nossa memória os maravilhosos dias de agradável convívio e generosa troca de informações prodigalizadas pelo saber e larga experiência dos participantes da XVI Conferência Mundial Dos Supremos Conselhos, realizada em maio de 2000, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Alguns não mais participam desta Conferência, que, hoje se inicia. Não os esqueceremos.

O nosso planeta sofreu as mais profundas mudanças nestes cinco anos decorridos, quase todos decorrentes da ação do homem, boas ou más, mesmo naquelas em que debitamos suas causas à Mãe Natureza. Agredida, ela reage. Suas reações são proporcionais às agressões. De que nos queixarmos?...

Aqui, nesta Conferência, estão reunidos os mais eminentes líderes da Maçonaria Mundial. Somos responsáveis por uma ação enérgica e efetiva, em prol de uma mudança de mentalidades que ensejam as catástrofes sociais ou naturais que temos vivenciado. Esta responsabilidade decorre do comprometimento que a **Maçonaria** e o **Rito Escocês Antigo e Aceito** tem com a Humanidade: **torná-la feliz e progressista**. É o que esperamos de nós. Não podemos fracassar.

Indago, neste momento, se os Soberanos Grandes Comendadores e Chefes de Delegação, presentes, estão de acordo com que o Soberano Grande Comendador **Jack Ball** presida a **XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos do Rito Escocês Antigo e Aceito**; os que aprovarem, por favor, permaneçam como estão.

Passo, pois, a Presidência desta Conferência para o Soberano Grande Comendador **Jack Ball**.

Opening Speech

*Sovereign Grand Commanders
Head of Delegations
Dear Brothers,*

We hereby terminate a cycle and start a new one. We still have in our memories the remembrances of those wonderful days of friendly relationship and generous exchange of information provided by the vast experience and knowledge of the participants of the **Xvi Supreme Councils World Conference** held in Rio de Janeiro, Brazil, in May 2000. Some of them will not take part in this Conference, starting today. However, they will never be forgotten.

Our planet has undergone deep changes over the past five years, elapsed since then, which, most of them, for good or for bad, have been caused by human beings, and this includes even those changes blamed on Mother Nature, which, attached, has reacted. And the reactions are proportional to those aggressions. What are we complaining about?...

Here, in this Conference, the most notable leaders of Freemasonry worldwide are present. We are responsible for a vigorous and effective action in favor of changing the minds of the ones who give rise to social or natural catastrophes faced recently. Our responsibility comes from the commitment that Freemasonry and the Ancient Accepted Scottish Rite have with humanity: to make it happier and progressive. This is what is expected from us. We should not fail.

I would like to inquire the present Sovereign Grand Commanders and Head of Delegations if you agree with the proposal that Sovereign Grand Commander **Jack Ball** will be the President of the **XVII Supreme Councils World Conference**; those who agree with this, please, stay as you are.

Accordingly, I hereby grant the Presidency of this Conference to Sovereign Grand Commander **Jack Ball**.



15



XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos Regulares

22-27 de Maio de 2005 - Sidney - Austrália

Discours d'Overture

*Souverains Grands Commandeurs
Chefs de Délégation
Mes Frères*

Dans cette année un cycle est enciré et un autre commence. Nous rappelons encore les merveilleux jours d'une agréable interaction et généreux échange d'informations dissipées par le savoir et la grande expérience des participants de la *XVI Conférence Mondiale des Suprêmes Conseils*, laquelle a eu lieu en mai 2000, dans la Ville de Rio de Janeiro, Brésil. Quelques personnes ne participent plus à cette Conférence, que a son début aujourd'hui. Mais nous ne les oublions pas.

Notre planète a subi des grandes et profondes modifications pendant ces cinq ans, presque toutes en vertu de l'action de l'homme, bonnes ou mauvaises, y de l'action de la Mère Nature. Lorsque maltraitée, elle réagit. Ses réactions sont proportionnelles aux agressions. Pourquoi est-ce que nous ne plaignons ?...

Ici, dans cette Conférence, sont réunis les plus importants leaders de la Maçonnerie Mondiale. Nous sommes responsables d'une action énergique et effective au profit de la modification de la mentalité qui donne lieu aux catastrophes sociales ou naturelles par nous vécues. Cette responsabilité advient de l'engagement que la Maçonnerie et le Rite Écossais Ancien et Accepté consacré à l'humanité: **la rendre heureuse et progressiste**. Ce sont les souhaits de tous. Nous ne pouvons pas échouer.

Je demande, dans ce moment, si les Souverains Grands Commandeurs et Chefs de Délégation, présents, sont d'accord que le Souverain Grand Commandeur **Jack Ball** soit le président de la *XVII Conférence Mondiale des Suprêmes Conseils du Rite Écossais Ancien et Accepté*; ceux qui sont d'accord, s'il vous plaît, restez comme vous êtes.

Je délève la Présidence de cette Conférence au Souverain Grand Commandeur **Jack Ball**.

Discurso de Apertura

*Soberanos Grandes Comendadores
Jefes de Delegación
Mis Hermanos*

Encerrase, en este año, un ciclo y empieza un otro. Aún recordamos los maravillosos días de convivencia agradable y el cambio generoso de informaciones valoradas por el saber y por la larga experiencia de los participantes de la *XVI Conferencia Mundial de los Supremos Consejos*, pasada en mayo de 2000, en la ciudad de Rio de Janeiro, Brasil. Algunos no participan más de esta Conferencia que empieza hoy. No les olvidaremos.

Nuestro planeta ha sufrido los más profundos cambios en estos cinco años, casi todos decurrentes de la acción del hombre, buenas o malas, inclusivamente aquellas originadas por la Madre Naturaleza. Agredida, ella reacciona. Sus reacciones son proporcionales a las agresiones. ¿Por qué nos quejamos?

Acá, en este Conferencia, están reunidos los más eminentes líderes de la Masonería Mundial. Somos responsables de una acción enérgica y efectiva a favor de un cambio de mentalidad que acarrea las catástrofes sociales y naturales que hemos vivido. Esta responsabilidad resulta del compromiso que la Masonería y el Rito Escocés Anciano y Aceptado dedica a la Humanidad: **volverla feliz y progresista**. Esto es lo que esperan de nosotros. No podemos fracasar.

Pregunto, en este momento, si los Soberanos Grandes Comendadores y Jefes de Delegación presentes aceptan que el Soberano Gran Comendador **Jack Ball** presida la *XVII Conferencia Mundial de los Supremos Consejos del Rito Escocés Anciano y Aceptado*; los que aprueban, por favor, permanezcan como están.

Entrego, así, la Presidencia de esta Conferencia al Soberano Gran Comendador **Jack Ball**.



16



XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos Regulares

22-27 de Maio de 2005 - Sidney - Austrália

Discours d'Overture

*Souverains Grands Commandeurs
Chefs de Délégation
Mes Frères*

Dans cette année un cycle est enciré et un autre commence. Nous rappelons encore les merveilleux jours d'une agréable interaction et généreux échange d'informations dissipées par le savoir et la grande expérience des participants de la XVI Conférence Mondiale des Suprêmes Conseils, laquelle a eu lieu en mai 2000, dans la Ville de Rio de Janeiro, Brésil. Quelques personnes ne participent plus à cette Conférence, que a son début aujourd'hui. Mais nous ne les oublions pas.

Notre planète a subi des grandes et profondes modifications pendant ces cinq ans, presque toutes en vertu de l'action de l'homme, bonnes ou mauvaises, y de l'action de la Mère Nature. Lorsque maltraitée, elle réagit. Ses réactions sont proportionnelles aux agressions. Pourquoi est-ce que nous ne plaignons ?...

Ici, dans cette Conférence, sont réunis les plus importants leaders de la Maçonnerie Mondiale. Nous sommes responsables d'une action énergique et effective au profit de la modification de la mentalité qui donne lieu aux catastrophes sociales ou naturelles par nous vécues. Cette responsabilité advient de l'engagement que la Maçonnerie et le Rite Écossais Ancien et Accepté consacre à l'humanité: **la rendre heureuse et progressiste**. Ce sont les souhaits de tous. Nous ne pouvons pas échouer.

Je demande, dans ce moment, si les Souverains Grands Commandeurs et Chefs de Délégation, présents, sont d'accord que le Souverain Grand Commandeur **Jack Ball** soit le président de la XVII Conférence Mondiale des Suprêmes Conseils du Rite Écossais Ancien et Accepté; ceux qui sont d'accord, s'il vous plaît, restez comme vous êtes.

Je délivre la Présidence de cette Conférence au Souverain Grand Commandeur **Jack Ball**.

Discurso de Apertura

*Soberanos Grandes Comendadores
Jefes de Delegación
Mis Hermanos*

Encerrase, en este año, un ciclo y empieza un otro. Aún recordamos los maravillosos días de convivencia agradable y el cambio generoso de informaciones valoradas por el saber y por la larga experiencia de los participantes de la XVI Conferencia Mundial de los Supremos Consejos, pasada en mayo de 2000, en la ciudad de Rio de Janeiro, Brasil. Algunos no participan más de esta Conferencia que empieza hoy. No les olvidaremos.

Nuestro planeta ha sufrido los más profundos cambios en estos cinco años, casi todos decurrentes de la acción del hombre, buenas o malas, inclusivamente aquellas originadas por la Madre Naturaleza. Agredida, ella reacciona. Sus reacciones son proporcionales a las agresiones. ¿Por qué nos quejamos?

Acá, en esta Conferencia, están reunidos los más eminentes líderes de la Masonería Mundial. Somos responsables de una acción enérgica y efectiva a favor de un cambio de mentalidad que acarrea las catástrofes sociales y naturales que hemos vivido. Esta responsabilidad resulta del compromiso que la Masonería y el Rito Escocés Anciano y Aceptado dedica a la Humanidad: **volverla feliz y progresista**. Esto es lo que esperan de nosotros. No podemos fracasar.

Pregunto, en este momento, si los Soberanos Grandes Comendadores y Jefes de Delegación presentes aceptan que el Soberano Gran Comendador **Jack Ball** presida la XVII Conferencia Mundial de los Supremos Consejos del Rito Escocés Anciano y Aceptado; los que aprueban, por favor, permanezcan como están.

Entrego, así, la Presidencia de esta Conferencia al Soberano Gran Comendador **Jack Ball**.



16

Comissões

Credenciamento:

(Comissão responsável pela averiguação da regularidade e concessão do assento dos Supremos Conselhos na conferência)

M.: Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Brasil (SGC Presidente)

M.: Pod.: Ir.: **Gabriel Legorreta Villarreal**, 33º, México (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Leopold Troethann**, 33º, Áustria (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Lutfallah Hay**, 33º Irã "no exílio" (SGC)

M.: Il.: Ir.: **David Cerniglia**, 33º, Itália (Chefe de Delegação)

Local e Data:

(Comissão responsável pela escolha dos futuros locais e datas das próximas conferências)

M.: Pod.: Ir.: **Serge Poulard**, 33º, França (SGC Presidente)

M.: Pod.: Ir.: **Ergun Togrol**, 33º, Turquia (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Friedrich Wilhelm Schmidt**, 33º, Alemanha (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Isaac Schuster Smith**, 33º, Colômbia (SGC)

M.: Il.: Ir.: **Spiros Camalakis**, 33º, Grécia (Gr.'. Secretário Geral)

M.: Il.: Ir.: **Cy Sconyers**, 33º, Norte / EUA (Chefe de Delegação)

M.: Il.: Ir.: **Nedim Bali**, 33º, Espanha (Chefe de Delegação)

Obituário:

(Comissão responsável pelo relato dos Irmãos Grandes Inspetores Gerais da Ordem falecidos nos cinco anos entre conferências)

M.: Pod.: Ir.: **Ronald A. Seale**, 33º, Sul / EUA (SGC Presidente)

M.: Pod.: Ir.: **Henk Koning**, 33º, Holanda (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Moïse Fiadjoe**, 33º, Togo (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Jack Harwood**, 33º, Nova Zelândia (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Peter Kalpaktchiev**, 33º, Bulgária (SGC)

Propostas e Resoluções:

(Comissão responsável pela análise de propostas do interesse do REAA e dos Supremos Conselhos Regulares)

M.: Pod.: Ir.: **Gerald Tedder**, 33º, Inglaterra e Gales (SGC Presidente)

M.: Pod.: Ir.: **José Calos Nogueira**, 33º, Portugal (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Mauro Milanesi**, 33º, África do Sul (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Orlan J. Weber**, 33º, Canadá (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Constantin Iancu**, 33º, Romênia (SGC)

M.: Pod.: Ir.: **Roberto Neumarkt**, 33º, Argentina (SGC)

M.: Il.: Ir.: **Jim Kelly**, 33º, Austrália (Chefe de Delegação)





O Rito Escocês Antigo e

Proposto pelo Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para a Austrália, o tema: **O Rito Escocês Antigo e Aceito, uma Visão para o Futuro**, tem, como subtítulos:

1. *The Rite and the craft working towards a closer relationship* (o Rito e o Simbolismo trabalhando para uma relação mais estreita);

2. *Advancement in the Rite preparing for leadership* (o progresso no Rito como preparação para a liderança);

3. *Ne plus ultra – learning to become a philosopher* (a máxima realização – aprendendo a tornar-se um filósofo);

4. *Symbols seeking interpretation achieving a meaningful Ritual* (a busca de interpretação dos símbolos para um Ritual mais significativo).

O título principal enseja uma enorme gama de especulações.

Com efeito, uma visão para o futuro de nosso esplêndido Rito Escocês Antigo e Aceito, o mais difundido em todo o Mundo Maçônico, é obra hercúlea, que abrange, sobretudo, aspectos utópicos – o que será e o que desejamos que venha a ser, vez que não o conseguimos alcançar em nosso tempo.

Temos, contudo a firme noção de que o Rito Escocês Antigo e Aceito acompanhará a prática maçônica enquanto ela existir, vez que, a par de suas mensagens eficazes, humanísticas, justiceiras, fraternais, patrióticas e emancipacionistas, contém profundo conteúdo místico, em que pese seu conteúdo laico. As características apontadas dão ao nosso Rito seu profundo aspecto universalista, razão maior da existência da Maçonaria.

Entendemos, portanto, que o Rito Escocês Antigo e Aceito terá, como hoje tem, uma Misão preponderante no futuro maçônico, o que equivale dizer: no futuro da Humanidade, nossa principal preocupação.

São quais os principais flagelos do Mundo na atualidade? Claro que apontaremos a miséria, matriz de quase todos os males; as guerras, fonte dos mais terríveis sofrimentos, que não alcançam somente seus protagonistas, senão todas as Nações do Globo terrestre; a ignorância, que submete suas vítimas ao atraso e a condições sub-humanas; a corrupção, em todos os escalões sociais e políticos, que acarretam o atraso no desenvolvimento dos povos.

É justamente contra esses cânceres da Sociedade Humana que a Maçonaria continuará a lutar, através do Rito Escocês Antigo e Aceito, pois são seus postulados principais, como se poderá constatar nos preâmbulos dos Estatutos e Constituições de todos os Supremos Conselhos existentes.

Temos uma visão otimista do futuro da Humanidade em geral, mercê do contínuo progresso da ciência e do humanismo entre todos os povos da nave espacial em que habitamos. Nosso destino, seja ele qual fôr, em nossa perpétua viagem cósmica, é comum. Fomos destinados a uma obra, cuja finalidade ainda desconhecemos, mas que se cumprirá, a despeito do que suceda no percurso. Cabe, pois, à Maçonaria um papel preponderante nesse processo. Como não há prática Maçônica sem Ritual, sendo o Rito Escocês Antigo e Aceito o mais difundido, é a ele que estão confiados os mais delicados mecanismos de tudo o que vier a suceder no futuro. É a nossa visão.

Não podemos, entretanto, desconsiderar a absoluta necessidade da mais estreita colaboração entre todos os Supremos Conselhos regulares, em amizade.

Há, em nosso tempo, uma proliferação de organismos que se comprazem na aleivosa prática de combater os Supremos Conselhos legítimos. Já não cuidaremos dessa perniciosa atividade nos Graus Simbólicos, embora isso não nos deixe de preocupar, em face de serem as bases de todo o sistema maçônico. Não há Altos Graus sem a existência dos três Graus Simbólicos. Sem Grandes Lojas ou Grandes Orientes pujantes, não é possível o progresso



Aceito, uma Visão para o Futuro

Trabalho apresentado na XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos pelo Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

dos Altos Graus. A fraqueza de um é a conseqüente tibieza do outro.

Temos, portanto, a mais absoluta necessidade de combater a aleivosia, em todos os Graus, na mais estreita colaboração entre os Supremos Conselhos Mundiais, dando ênfase ao princípio de **um só Supremo Conselho em cada reino, império ou em país soberano**. Esta luta inicia-se com a negativa de qualquer relacionamento com organismos espúrios, culminando, evidentemente pelo seu não reconhecimento. O desconhecimento desse princípio é o gestor dos mais funestos males que nos afligem.

Um só Supremo Conselho em cada reino, império ou em país soberano, com a única exceção permitida nos Regulamentos Gerais e na Constituição que regem a vida dos Supremos Conselhos de todo o Mundo Maçônico. É medida de maior interesse na defesa dos Supremos Conselhos Regulares e Reconhecidos.

Preparar os líderes futuros que farão o Rito avançar em sua nobre missão é tarefa da mais intensa necessidade, pois, disso depende não somente sua sobrevivência, mas, sobretudo o papel que terá ele nos dias que virão. Uma coisa, no entanto, depende da outra. É indispensável nos atermos às visões que temos do futuro do Rito; suas necessidades atuais; a estreita colaboração e fraterna amizade entre nós e o combate às formas espúrias de organismos deletérios, que impedem o progresso dos Supremos Conselhos legítimos.

Aprender a se tornar um filósofo, não mais além.

Ora, no passado mais remoto, um filósofo seria quem dominasse o saber do seu tempo.

Esta noção, nos dias atuais, e mais no futuro, é impossível, eis que os conhecimentos se tornaram vastíssimos e menos, ainda, do que serão.

Aprender a ser um filósofo é prática de intenso estudo e, sobretudo, da capacidade de pensar. Há alguns que sabem muito, mas pensam pouco. É bem mais fácil encontrar-

mos quem pense muito, embora saiba pouco. A vida nos ensina a ser filósofos, através das experiências do dia a dia; das desventuras; do sofrimento. É o saber feito das experiências. Quanto mais velho, mais sábio. Não há, porém, regra sem exceção.

Preparar, pois, um Maçom para tornar-se um filósofo não é tarefa impossível, porém é difícil. Tudo depende de suas aptidões, do seu esforço intelectual e do seu desejo em saber. Pode ser preparado, mas a colimação é pessoal; de qualquer modo o preparo é indispensável para o desenvolvimento e o progresso do Rito.

No dizer filosófico do grande poeta português **Fernando Pessoa**: "*Navegar é preciso, viver não é preciso*".

É evidente que devemos buscar nos símbolos maçônicos e, até, nos não maçônicos ou profanos, uma unidade que facilite a compreensão ritualística. Esta busca deve ser tratada como do interesse do saber maçônico, favorecendo o estudo e a interpretação das mensagens simbólicas.

Os símbolos pretendem traduzir a significação de algo ou de alguém. Buscam, especialmente na Maçonaria, disfarçar as mensagens, destinadas exclusivamente aos adeptos ou iniciados. Quando usamos um símbolo, pretendemos, uma de duas: mascarar a mensagem ou facilitar sua interpretação, ou ambos.

Nos Rituais, entretanto, devem os símbolos ter fácil compreensão ou interpretação daqueles a quem é ela dirigida. Seria, portanto, desejável que, a par de compreensível pelos iniciados, que fossem unificados, o mais possível, por todos os organismos maçônicos do Mundo.

Eis o que propugna o Supremo Conselho do Rito para o Brasil.

Muito obrigado.



19



Na pose oficial do Supremo Conselho, da esquerda para a direita, na primeira fila: Edno Dannemann (BA), Licino Barbosa (GO), Jorge Lins (GME, RJ), Luiz Fernando Rodrigues Torres (SGC, RJ), Adelman Pinheiro (GSec, RJ), Joaquim Barbosa (Gr Chanceler), Adolfo Bley (PR); na segunda fila: Francisco Bezerra (PB), Atyla Freitas (ES); Carlos Roque (MG), Joaquim Takao Tano (Gr Cap Guardas, RJ), Jose Linhares (CE); Wilson Filmoeno (SC), Jose Alencar (RJ), Orlando Marinho (RR), Francisco Dias (Gr Tesoureiro, RJ); na terceira fila: Rui Stragliotto (RS), Carlos Deveza (RJ), Francisco Bonato Pereira (PE), Paulo Fernandes Silveira (DF), Rubens Marques (MT), Cirilio Neves (AM).



Supremo Conselho: 176 Anos de História

Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33º, PGM
Membro Efetivo

A Grande Loja Maçônica de Pernambuco recebe a Maçonaria Brasileira para comemorar o 176º Aniversário do Supremo Conselho do Grau 33 Do Rito Escoces.

A cidade do Recife se engalanou, no período de 11 a 13 de março de 2005, para receber a Maçonaria Brasileira para a comemoração do 176º Aniversário do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, em Pernambuco, tendo como anfitriã a Grande Loja Maçônica de Pernambuco, capitaneada por seu Grão-Mestre Milton Gouveia da Silva Filho, 33º, coadjuvado pelos Past-Grão Mestres Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33º,

e Dimas José de Carvalho, 33º, respectivamente, Inspectores Litúrgicos da Primeira e da Segunda Região do Estado.

Acorreram à Veneza Brasileira os Sereníssimos Grão-Mestres das Grandes Lojas Maçônicas: do Amazonas, René Levy Aguiar, 33º; de Minas Gerais, Tomaz Luiz Naves; da Paraíba, Marcos Araújo Leite, 33º; do Ceará, Nathaniel Carneiro Neto, 33º; do Paraná, João Carlos da Silveira, 33º; do Pará, Victor Swamy Ribeiro, 33º; do Acre, Vanderlei de Freitas Valente, 33º; de Sergipe, Antonio Fontes Freitas, 33º; do Espírito Santo, Sergio Muniz Gianordolis, 33º; do Piauí, Ernani Napoleão Lima, 33º; do Maranhão, Francisco Jose Ramos da Silva, 33º; de Santa Catarina, Airton Edmundo Alves, 33º; de



Brasília, Edalcides Lino de Melo, 33º, do Tocantins, Jair Alcântara Paniago, 33º, acompanhados das respectivas delegações; e os Past Grão-Mestres Wilson Filomeno, 33º, Secretário Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB); Edgar Bartolini Filho, da Paraíba, Jose Gomes de Amorim, de Sergipe, para irmanarem-se todos com o Sereníssimo Grão-Mestre Milton Gouveia Filho, 33º, e recepcionarem o Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e o Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a Republica Federativa do Brasil e os seus convidados: o irmão William Miller, 33º representante do Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho da Jurisdição Sul dos Estados Unidos (o Supremo Conselho-Mãe do Mundo); os Soberanos Grandes Comendadores: Isaac Schuster Smith, 33º, da Colômbia; Jorge Goldemberg, 33º, do Paraguai; e Teddie Harrison, representante do GM da Grande Loja do Missouri (USA).



1. O Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Torres presidindo sessão de investidura de Inspetores Gerais Gr 33, ladeado pelos Grão-Mestres Milton Gouveia (PE) e Rene Levy Aguiar (AM), SGL William "Bill" Miller (representando o SGC da jurisdição Sul, USA), SGC Isaac Schuster Smith (SC Colombia), Jorge Goldemberg (SC Paraguai), Teddie Harrison (representando o GM da GL Missouri)
2. Sessão Solene de Investidura. Na frente, os Grão-Mestres Vanderlei Valente (AC), Edalcides Lino (DF), Nathaniel Carneiro Neto (CE), Sergio Muniz Gianordolis (ES) e Francisco Jose Ramos (MA). Na segunda fila, os Grão-Mestres Victor Swamy Ribeiro (PA), João Carlos Silveira (PR), Ernani Napoleão Lima (PI), Airtton Edmundo Alves e Jair Paniago (TO).





1. Sessão Conjunta da Grande Loja Maçônica de Pernambuco e do Supremo Conselho, comemorativa do 176º Aniversário do Supremo Conselho. O GM Milton Gouveia e o SGC Luiz Fernando Torres, ladeados pelo SGC Jorge Goldemberg (SC Paraguai) e Teddie Harrison (representando o GM da GL Missouri), à direita, e GM Rene Levy Aguiar (GL Aazonas), SGIL William "Bill" Miller (representando o SGC jurisdição da Sul, USA), SGC Isaac Schuster Smith (SC Colombia), à esquerda.
2. Vista parcial da Sessão de conjunta da GLMPE e SC, vendo os membros efetivos Francisco Bonato Pereira, Joaquim Takao Tano, Atyla Freitas Lima, Joaquim Alves Barbosa e Adelman França Pinheiro.
3. Vista parcial da Sessão de Investidura do Supremo Conselho no Recife (PE), com os Candidatos. Os primeiros da primeira fila são Weidman Gomes, o líder do grupo, e Aurelio Molina, que fez a saudação ao SGC em nome da turma.
4. Vista parcial da Sessão Conjunta. Os Grão-Mestres Vanderlei Valente (AC), Edelcides Lino (DF), Nathaniel Carneiro Neto (CE), Sergio Muniz Gianordolis (ES), Francisco José Ramos (MA). Na segunda fila, os Grão-Mestres Tomaz Luiz Naves (MG), Victor Swamy Ribeiro (PA), João Carlos Silveira (PR), Ernani Napoleão Lima (PI) e Jair Paniago (TO).
5. Paulo Fernandes da Silveira (SGIL DF), que fez a magnífica apresentação dos Graus do R.: E.: A.: A.: e Francisco "Bonato" Pereira.

O Supremo Conselho esteve presente na pessoa dos membros efetivos: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador; **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado; **Adelman de Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário; **Francisco Gonçalves Dias**, 33º, Grande Tesoureiro; **Joaquim Alves Barbosa**, 33º, Grande Chanceler; **Carlos Antonio de Almeida Deveza**, 33º, Grande Mestre de Cerimônias Adjunto; **Joaquim Takao Tano**, 33º, Grande Capitão das Guardas; **Orlando Marinho da Silva**, 33º, Soberano Grande Inspetor Litúrgico (SGIL) de Roraima; **Lícínio Leal Barbosa**, 33º, SGIL de Goiás; **Edno Gomes Dannemann**, 33º, SGIL da Bahia; **Francisco Bezerra de Araújo Gal-**



22



1. Graus 23 (Chefe do Tabernáculo), 24 (Príncipe do Tabernáculo) e 25 (Cavaleiro da Serpente de Bronze);
2. Graus 26 (Príncipe da Mercê ou Escocês Trinitário), 27 (Grande Comendador do Templo) e 28 (Cavaleiro do Sol);
3. Graus 29 (Grande Cavaleiro Escocês de S. André), 30 (Cavaleiro Kadosh) e 31 (Gr Inspetor Comendador);
4. Graus 31 (Grande Inspetor Comendador), 32 (Príncipe Rosa Cruz) e 33 (Grande Inspetor Geral).

rio Dias, Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco.

A abertura contou com a presença da família maçônica pernambucana e brasileira, esposas, filhos e parentes de Maçons e grande número de convidados e autoridades. Após a solenidade da entrega das medalhas e comendas, foi apresentado um show folclórico nordestino e, em seguida, servido lauto banquete, encerrado com palavras de agradecimento do Grão-Mestre **Sergio Muniz Gianordolis**, em nome dos presentes. As medalhas e comendas comemorativas foram desenhadas pelo irmão **João Guilherme da Cruz Ribeiro**, tendo por base os elementos da Bandeira da Revolução Republicana de 1817.

Sessão Solene do Supremo Conselho

Investidura: O Supremo Conselho, no dia seguinte, 12 de março, realizou sua reunião anual, quando foi apresentado o Relatório e o Balanço Anual da Administração, ambos aprovados com votos de louvor. Encerrada a pauta admi-

nistrativa, o *Supremo Conselho* realizou sessão solene de investidura de trinta e oito novos Inspetores Gerais de Ordem, Grau 33, membros honorários, sendo dez do Estado de Pernambuco, cinco de Roraima, onze da Bahia, sete da Paraíba e cinco do Rio Grande do Norte. Tiveram participação os iniciandos **Weidman Souto Gomes**, decano do grupo, que liderou seus pares e **Aurelio Molina da Costa**, que fez o discurso de saudação ao Supremo Conselho e ao Soberano Comendador, na presença Grão-Mestres, Past Grão-Mestre, Membros Efetivos e mais de duas centenas de membros honorários.

No período da tarde, houve uma Reunião dos Inspetores Litúrgicos com o Grande Ministro de Estado, quando foram apresentados à *homepage* da Instituição e prestados esclarecimentos e informações.

O ponto alto foi a apresentação da palestra do Irm.: Paulo Fernandes da Silveira, sobre os vários Graus do R.: E.: A.: A.: , que encantou a todos, inclusive pela harmonia com música escocesa marcial.

Sessão Solene Conjunta.

As 17:00 horas do mesmo dia, teve início a Sessão Solene, conjunta, da *Grande Loja Maçônica de Pernambuco* e do *Supremo Conselho*, oportunidade em que os Grão-Mestres das Grandes Lojas brasileiras e os Soberanos Grandes Comendadores visitantes saudaram o Supremo Conselho e fizeram a entrega de presentes e medalhas ao aniversariante e à Grande Loja anfitriã. A comemoração foi concluída com um jantar no Restaurante *Boi Preto*, na beira-mar, num ambiente descontraído, onde predominaram as manifestações fraternas.

No dia seguinte, as delegações percorreram os locais históricos das cidades do Recife e de Olinda, na companhia dos Maçons locais e familiares, com destaque para a Praça da República, onde estão situados o Palácio do Governo, o Tribunal de Justiça e o Teatro Santa Isabel e, onde, em 1817 e 1824, os primeiros mártires pernambucanos, Maçons, deram a vida pela liberdade.



24



Este é o *pin* oficial do
Supremo Conselho do Grau 33
do R. E. A. A. da Maçonaria para
a República Federativa do Brasil

Você merece!

(mas tem que ser *regular*)



Demonstre sua condição de Maçom do Rito Escocês com
o *Pin Oficial* do único Supremo Conselho regular do Brasil.
Feito com esmero, banhado em ouro eletrolítico e esmaltado
em vermelho e púrpura, com 20 ou 25 mm de largura.
Este é o *pin* que não pode faltar em sua lapela!

Pin 20mm:
R\$ 20,00*

Pin 25mm:
R\$ 40,00*

* Acrescentar R\$ 5,00
para as despesas de
remessa

**Faça hoje mesmo sua reserva
por carta, fax ou telefone ao
Supremo Conselho!**

Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá
21321-620 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Telefax: (21) 3390-3000

Em amizade com todos os Supremos Conselhos regulares do mundo.

Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Fundado em 12 de março de 1829



Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá
21321-620 Rio de Janeiro, RJ - Brazil
Telefax: (021) 3390-3000

